

No. 009/DDAS/07

DATA: 01/10/2007

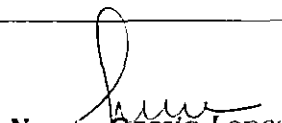
## DESCRIÇÃO DO LAUDO PERICIAL


CENTRO: CENTRO TECNOLÓGICO - CTC

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA E DE ALIMENTOS- EQA

### SETORES VERIFICADOS:

- Laboratório de Engenharia Bioquímica (ENGEBIO)
- Laboratório de Engenharia Bioquímica (ENGEBIO)- Efluentes
- Laboratório de Desenvolvimento de Processos Tecnológicos
- Laboratório de Materiais e Corrosão
- Laboratório de Propriedades Físicas de Alimentos
- Laboratório de Processamento de Alimentos
- Laboratório de Informática, Pesquisa e Desenvolvimento
- Laboratório de Processos de Separação com Membranas
- Laboratório de Extração Supercrítica e Termodinâmica
- Laboratório de Controle de Processos
- Laboratório de Cinética, Catálise e Reatores Químicos I-II
- Laboratório de Fenômeno de Transferência e Operações Unitárias
- Laboratório de Simulação Numérica de Sistemas Químicos
- Laboratório de Simulação de Processos de Separação
- Laboratório de Tecnologias Integradas
- Laboratório de Sistemas Porosos
- Oficina Mecânica
- Secretarias (administrativos).
- Salas de professores

  
Norma Garcia Lopez  
Medicina do Trabalho  
CRM: 10000

  
Marcelo Fontanelia Webster  
Diretor do Departamento de  
Desenvolvimento de  
Atenção Social e à Saúde  
DDAS / PRDHS

EQA 01/10/07 Laudo 009/2007

Página 1 de 4

1

## 1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de verificar se as atividades desenvolvidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos do Departamento de Engenharia Química e de Alimentos são realizadas em condições insalubres e/ou perigosas, a equipe técnica do DDAS realizou reavaliação anual de todas as instalações desta unidade de ensino e pesquisa, a partir de informações prestadas pelo chefe de departamento.

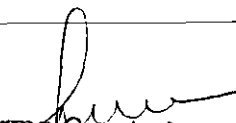
## 2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS SETORES


O Departamento EQA executa as mais diversas atividades de ensino e pesquisa na área de estudos de Engenharia Química e de Alimentos, bem como outras pesquisas aplicadas, tanto nos aspectos teóricos quanto práticos. Para tal, as atividades são desenvolvidas em laboratórios e salas de aula.

## 3- EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Para as diligências em questão, não foram utilizados equipamentos de medição tendo em vista que a análise foi qualitativa, conforme preceitua a NR-15 e seus anexos.

## 4 AGENTES FÍSICOS/QUÍMICOS/BIOLÓGICOS, ANÁLISE DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE (ver tabela anexo)

  
**Norma Garcia Lopez**  
Medicina do Trabalho  
CRM - 3323  
SSO/DDAS/PRDHS

  
Marcelo Fontanella Webster  
Diretor do Departamento de  
Desenvolvimento de  
Atenção Social e à Saúde  
DDAS /PRDHS

EQA 01/10/07 Laudo 009/2007

Página 2 de 4

2

DDAS/PRDHS – UFSC DATA: 01/10/07 Nº 009/2007

ORGÃO: Eng. Química e de Alimentos

Local: Todas Instalações

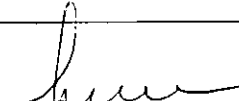
## LAUDO PERICIAL


### CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALUBRIDADE	PERICULOSIDADE
Laboratório de Controle de Processos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há
Laboratório de Extração Supercrítica e Termodinâmica	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Cinética, Catálise e Reatores Químicos I-II	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Engenharia Bioquímica (Engebio)	Risco Químico: Manipulação de ácidos sulfúrico e clorídrico e clorofórmio de forma habitual e permanente	Qualitativo	Habitual e permanente	Média (10%)	Não há.
Laboratório de Engenharia Bioquímica (Engebio)- Efluentes	Risco Biológico Manipulação de efluentes in natura (suíno, doméstico, industrial)	Qualitativo	Habitual e permanente	Média (10%)	Não há.
Laboratório de Fenômenos de Transferência e Operações Unitárias	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Simulação Numérica de Sistemas Químicos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Simulação de Processos de Separação	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Tecnologias Integradas	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há
Laboratório de Sistemas Porosos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há
Sala de Professores	Não há	-	-	Não há	Não há
Atividades administrativas	Não há	-	-	Não há	Não há.

Este laudo continua na próxima página.

  
**Norma Garcia Lopes**  
 Medicina do Trabalho  
 CRM - 3323  
 SSO/DDAS/PRDHS

  
**Marcelo Fontenella Webster**  
 Diretor do Departamento de Desenvolvimento de Atenção Social e à Saúde  
 DDAS /PRDHS

EQA 01/10/07 Laudo 009/2007

Página 3 de 4

DDAS/PRDHS – UFSC DATA: 01/10/07 Nº 009/2007

ORGÃO: Eng. Química e de Alimentos

Local: Todas Instalações

Continuação

## LAUDO PERICIAL

### CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE

(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALUBRIDADE	PERICULOSIDADE/ RAIOS X
Laboratório de Processos de Separação com Membranas	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Processamento de Alimentos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Oficina Mecânica	Emprego de óleos, graxas e produtos contendo hidrocarbonetos Radiação não ionizante (solda)	Qualitativa	Habitual	Média 10%	Não há.
Laboratório de Materiais e Corrosão	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Propriedades Físicas de Alimentos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Laboratório de Desenv. De processos Tecnológicos	Não há em termos de habitualidade e permanência	-	-	Não há	Não há.
Central de Análises	Risco Químico: Manipulação de ácidos sulfúrico e clorídrico, acetona e clorofórmio de forma habitual e permanente	Qualitativo	Habitual e permanente	Média (10%)	
Laboratório de Informática, Pesquisa e Desenvolvimento	Não há	-	-	Não há	Não há.

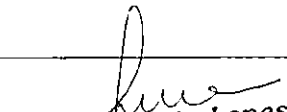
- Lei 8270/91 Art. 12- 5%, 10% e 20% equivalem respectivamente ao grau mínimo, médio e máximo.

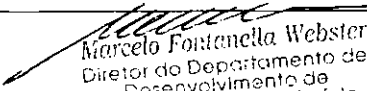
#### MEDIDAS CORRETIVAS – COMENTÁRIOS

- Os servidores fazem jus ao adicional de insalubridade e/ou periculosidade quando desenvolvem atividades em exposição habitual e permanente, aos agentes nocivos.

- O fornecimento e o uso de EPIs apropriados para os agentes de risco, quando a proteção coletiva for insuficiente, se faz necessário.

- O servidor que fizer jus a mais de um adicional, deverá escolher aquele que melhor lhe convier.

  
Norma Garcia Lopes  
Medicina do Trabalho  
CRM - 3323  
SSO/DDAS/PRDHS

  
Marcelo Fontanella Webster  
Diretor do Departamento de  
Desenvolvimento de  
Atenção Social e à Saúde  
DDAS/PRDHS

EQA 01/10/07 Laudo 009/2007

Página 4 de 4

# ANEXO I

DATA: 01/03/2009

DDAS/PRDHS – UFSC  
CENTRO: CTC-EQA

DATA: 01/03/09 Nº 09A1/2007  
Local: **Laboratório de  
Controle de Processos-LCP**

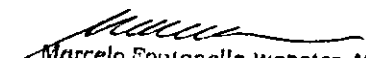
## LAUDO PERICIAL

CARACTERIZAÇÃO DA INSALUBRIDADE E/OU PERICULOSIDADE  
(Decreto 97.458 de 15/01/89)

LOCAL DE EXERCÍCIO OU TIPO DE TRABALHO REALIZADO	AGENTE NOCIVO À SAÚDE OU IDENTIFICADOR DO RISCO	GRAU DE AGRESSIVIDADE AO HOMEM		ADICIONAL A SER CONCEDIDO [%]	
		Tolerância Conhecida/ Tempo	Medição Efetuada/ Tempo	INSALU- BRIDADE	PERICU- LOSIDADE
Laboratório de Controle de Processos - Lab. Química - Reatores - Cromatografia - Extração	Risco Químico: Manipulação de Ácido sulfúrico, Clorofórmio, Estireno e Tolueno*	Qualitativo	Habitual	Máxima	Não há.

\* Os servidores docentes e técnico-administrativos deste setor, estão expostos a outros agentes químicos, com a mais variada gama de substâncias. Porém, neste laudo, foram especificados somente aqueles que estão definidos na Portaria 3214/78 do MTE que trata de adicional de insalubridade.

OBS: Anexo complementar referente a página 05 do laudo 009/2007

  
Marcelo Fontanella Webster, Msc  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
CREA/SC 37489-0 UFSC 110153